

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO BACHARELADO EM
EDUCAÇÃO FÍSICA

JAMIKLEIBSON ALMEIDA DE ANDRADE
LUCAS EMMANUEL DA SILVA MARANHÃO
MATHEUS VALENTIM DA SILVA

**A INFLUÊNCIA DA ESPECIALIZAÇÃO PRECOCE NO
DESENVOLVIMENTO DOS ATLETAS DE FUTEBOL DE
BASE**

RECIFE/2024

JAMIKLEIBSON ALMEIDA ANDRADE
LUCAS EMMANUEL DA SILVA MARANHÃO
MATHEUS VALENTIM DA SILVA

A INFLUÊNCIA DA ESPECIALIZAÇÃO PRECOCE NO DESENVOLVIMENTO DOS ATLETAS DE FUTEBOL DE BASE

Projeto apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, como requisito parcial para obtenção do título de bacharelado em Educação Física.

Professor Orientador: Dr. Edilson Laurentino dos Santos

RECIFE/2024

JAMIKLEIBSON ALMEIDA DE ANDRADE
LUCAS EMMANUEL DA SILVA MARANHÃO
MATHEUS VALENTIM DA SILVA

A INFLUÊNCIA DA ESPECIALIZAÇÃO PRECOCE NO

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Laís Cardoso, CRB-4/PE-1753/P.

A553i Andrade, Jamikleibson Almeida de.

A influência da especialização precoce no desenvolvimento dos atletas de futebol de base / Jamikleibson Almeida de Andrade, Lucas Emmanuel da Silva Maranhão, Matheus Valentim da Silva. - Recife: Edição do Autor, 2024.

25 p. : il. p&b.

Orientador(a): Dr. Edilson Laurentino dos Santos.

Trabalho de Conclusão de Curso - Centro Universitário Brasileiro – Unibra. Graduação em Bacharelado em Educação Física, 2024.

Inclui Bibliografia.

1. Especialização. 2. Desenvolvimento. 3. Atletas. I. Maranhão, Lucas Emmanuel da Silva. II. Silva, Matheus Valentim da. III. Centro Universitário Brasileiro - Unibra. IV. Título.

CDU: 796

DESENVOLVIMENTO DOS ATLETAS DE FUTEBOL DE BASE

Artigo aprovado como requisito parcial para obtenção do título de Graduado em Educação Física, pelo Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, por uma comissão examinadora formada pelos seguintes professores:

Prof.º Dr. Edilson Laurentino dos Santos Professor(a)
Orientador(a)

Prof.º Titulação Nome do Professor(a) Professor(a)
Examinador(a)

Prof.º Titulação Nome do Professor(a) Professor(a)
Examinador(a)

Recife, ____/____/____

NOTA: _____

Dedicamos esse trabalho a nossos pais por todo incentivo e ajuda para que esse sonho se tornasse possível.

*“Nunca deixe que lhe digam:
Que não vale a pena acreditar no sonho que se tem
Ou que seus planos nunca vão dar certo
Ou que você nunca vai ser alguém...
Quem acredita sempre alcança.”*

(Renato Russo)

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	7
2.	DELINEAMENTO METODOLÓGICO	11
3.	REFERENCIAL TEÓRICO	11
3.1.	Um breve histórico do futebol	12
3.2.	Crianças no futebol	13
3.3.	Especialização precoce geral	14
4.	RESULTADOS E DISCUSSÕES	16
4.1	Análises e discussões	19
5.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
	REFERÊNCIAS	22
	AGRADECIMENTOS.....	25

A INFLUÊNCIA DA ESPECIALIZAÇÃO PRECOCE NO DESENVOLVIMENTO DOS ATLETAS DE FUTEBOL DE BASE

Jamikleibson Andrade
Lucas Motta
Matheus Valetim da Silva
Edilson Laurentino dos Santos¹

Resumo: O artigo retrata a motivação e dificuldades encontradas no futebol na sua especialização precoce no desenvolvimento dos atletas de futebol de base, apresentando a inicialização no esporte, a motivação desse esporte e o processo que esses atletas vão enfrentar. Devido à temática, foi feita a pergunta de pesquisa: quais são os prós e contras encontrados na literatura acerca da especialização precoce no futebol? Partindo disso, o artigo tem como objetivos: identificar o desenvolvimento precoce desses atletas, analisar como é feito o trabalho, realizar uma pesquisa com esses atletas para saber quais são suas dificuldades e fazer uma crítica construtiva com uma possibilidade de melhorias para esses atletas. A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica de livros, teses e artigos que tratavam do assunto.

Palavras-chave: Especialização. Desenvolvimento. Atletas.

1 INTRODUÇÃO

O futebol é, indiscutivelmente, o esporte mais popular do mundo, e muitos jovens sonham em se tornar jogadores profissionais. No entanto, nos últimos anos, surge um debate em torno da especialização precoce no futebol de base e seu impacto no desenvolvimento dos jovens atletas. Esta pesquisa trará os prós e contras da especialização precoce no contexto do futebol juvenil e como isso afeta o desenvolvimento físico, emocional e técnico dos jogadores em formação (VIEIRA, 2016).

¹ Doutor em Educação pela UFPE (2022); Mestre em Educação pela UFPE (2012). Licenciatura Plena em Educação Física UFPE (2009). Professor da Centro acadêmico de Vitória (CAV-UFPE); Professor do Instituto Federal de Educação Tecnológica (IFPE-CAMPUS CARUARU); Professor da UNIBRA. Membro do Conselho Editorial da Revista Brasileira de Meio Ambiente - RVBMA [Brazilian Journal of Environment] (ISSN: 2595-4431). Membro Pesquisador do Laboratório de Gestão de Políticas Públicas de Saúde, Esportes e Lazer - UFPE (LABGESPP/UFPE). E-mail para contato: edilson.santos@grupounibra.com

As categorias de base dos clubes esportivos são os maiores responsáveis por formar os atletas em todas as modalidades, ensinando valores e oferecendo fundamento teórico e prático em sua carreira. Segundo Ferreira & Paim (2021), por um longo período, a formação de atletas no Brasil ocorreu de forma espontânea e com pouca orientação profissional. No entanto, atualmente é necessária uma intervenção profissional porque se tornou um processo mais consciente e elaborado.

De acordo com Vieira (2016), o futebol é a modalidade que passou a ser uma das atividades mais lucrativas, movimentando bilhões de dólares anuais no Brasil e no mundo. Contudo, o interesse e a influência dos jovens em ser atletas de futebol podem causar impactos no seu desenvolvimento. Isso ocorre, porque a maioria dos futuros jogadores provém das classes sociais menos favorecidas e enfrentam dificuldades financeiras. Eles depositam suas esperanças no futebol como uma possibilidade de alcançar uma carreira promissora com salários robustos, melhorando assim suas condições financeiras e, conseqüentemente, dando uma condição melhor às suas famílias (FRANCO, 2023).

Nesse cenário, os atletas aprimoram suas habilidades específicas mais precocemente, o que pode resultar em um nível técnico superior. No entanto, essa concentração excessiva em uma única modalidade pode acarretar um maior risco de lesões devido à sobrecarga em certos grupos musculares e articulações em desenvolvimento. Além disso, a ausência de variedade esportiva pode ocasionar um desequilíbrio no desenvolvimento físico, o que pode ser prejudicial no longo prazo (SILVA, 2022).

De acordo com Marques (2023), outro impacto influenciado pela especialização precoce é o desenvolvimento emocional. Enquanto alguns defendem que o foco exclusivo ao futebol desde cedo pode auxiliar os jogadores a adquirir determinação, disciplina e concentração, outros argumentam que isso pode acarretar uma pressão excessiva e gerar ansiedade. A competição intensa nas categorias de base do futebol pode resultar em elevados níveis de estresse, esgotamento emocional e até mesmo desistência precoce da carreira esportiva. Dessa forma, é fundamental encontrar um ponto de equilíbrio entre a paixão pelo futebol e a promoção de um desenvolvimento emocional saudável dos jovens atletas.

Dentro desse processo, um especialista que tem-se destacado, ganhando cada vez mais espaço e importância é o psicólogo esportivo. Quando indagados sobre o papel crucial da psicologia esportiva nas categorias de base do futebol, todos os envolvidos concordaram que esta tem uma influência significativa na formação do atleta, busca pela atuação máxima, no controle emocional, na gestão da pressão por resultados e promoção de um desenvolvimento emocional saudável (MARQUES, 2023).

Conforme Silva (2022), já em relação ao desenvolvimento técnico, a especialização precoce pode proporcionar aos jogadores uma vantagem inicial em competências específicas do futebol, como dribles e chutes. Entretanto, isso pode prejudicar a compreensão mais ampla do jogo e de outras habilidades importantes, como trabalho em equipe, tática e visão de jogo. A participação em diferentes esportes e atividades pode enriquecer o repertório de habilidades e conhecimentos dos jogadores, tornando-os jogadores mais completos no futuro.

Este trabalho visa identificar a influência da especialização precoce na vida de atletas do futebol. Sendo assim, foi necessária uma pesquisa detalhada sobre o tema escolhido por meio de livros, teses, monografias com a seguinte indagação: quais são os prós e contras encontrados na literatura acerca da especialização precoce no futebol? Com o intuito de responder essa questão, o objetivo geral é compreender a influência da especialização precoce na vida de atletas de futebol, enquanto os objetivos específicos incluem destacar os principais efeitos da especialização precoce no desenvolvimento integral desses atletas e identificar as possibilidades de integração precoce de atletas de futebol.

Deste modo, o artigo fundamenta-se na importância de compreender os impactos negativos da iniciação e especialização precoce no futebol brasileiro, ressaltando os riscos físicos e emocionais enfrentados pelos jovens atletas, além dos obstáculos econômicos e educacionais que surgem ao perseguir esse objetivo. Esse estudo pode auxiliar para a tomada de decisões embasadas em políticas mais condizentes com a realidade do cenário esportivo nacional (NASCIMENTO, 2023).

Conforme Nascimento (2023), as consequências negativas da prática esportiva especializada precoce foram observadas através da inclusão de citações de outros estudos para referenciar o que o autor escreveu

e/ou encontrou como resultado da sua pesquisa. Com o intuito de atingir o objetivo principal desse estudo, as análises concentraram-se nas consequências negativas da especialização esportiva precoce que apareceram nos artigos pesquisados. Essas consequências negativas foram divididas em quatro grupos: consequências físicas, psicológicas, sociais e esportivas.

2.DELINEAMENTO METODOLÓGICO

Trata-se de uma abordagem qualitativa, já que a pretensão não é de quantificar os dados, mas analisá-los, os sentidos e significados. Conforme Minayo (2010), a pesquisa qualitativa:

Se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, correspondendo a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (MINAYO, 2010).

O presente estudo foi realizado por pesquisas bibliográficas para identificar assuntos que tratam do tema investigado. Esse tipo de pesquisa é elaborado por meio de trabalhos já executados por outros autores, cujos interesses conferidos eram os mesmos. Gil (2010) aponta as suas vantagens afirmando que:

A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente. Esta vantagem se torna particularmente importante quando o problema de pesquisa requer dados muito dispersos pelo espaço. A pesquisa bibliográfica também é indispensável nos estudos históricos. Em muitas situações, não há outra maneira de conhecer os fatos passados senão com base em dados secundários (GIL, 2010).

Para conhecer a produção do conhecimento acerca da influência da especialização precoce no desenvolvimento nos atletas de futebol de base, foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados eletrônicas PubMed, SciELO. Como descritores para tal busca, serão utilizados: “especialização”, desenvolvimento e “atletas”, e os operados booleanos para interligação entre eles serão: AND e OR.

Os critérios de inclusão do uso dos artigos serão: 1) estudos publicados no recorte temporal de 2010 a 2023; 2) estudos com conteúdo na temática estabelecida; 3) artigos na Língua Portuguesa (ou outra língua); 4) artigos originais.

Os critérios de exclusão do uso dos artigos serão: 1) estudos indisponíveis na íntegra; 2) estudos com erros metodológicos; 3) estudos repetidos; 4) artigos que não estavam em consonância com o tema.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 Um breve histórico do futebol

O futebol, esporte considerado a paixão nacional e, sem dúvidas, o mais popular do mundo, começou a ser praticado na Inglaterra, no século XVII. À época, o esporte não tinha o formato que tem hoje e tampouco era chamado de “futebol”. Isso só aconteceu décadas depois, com a criação das regras. Hoje o futebol movimenta um mercado financeiro bilionário, proporciona eventos globais, transforma atletas de todas as origens em ídolos internacionais e utiliza a mais alta tecnologia em transmissões e equipamentos esportivos. No entanto, a história do futebol não começou assim. O esporte trilhou uma longa jornada, sem nenhum tipo de *glamour* e com poucos holofotes, até chegar a esse patamar. (FRANCO, 2023).

O futebol chegou ao Brasil no final do século XIX, por imigrantes britânicos. Rapidamente, o esporte conquistou o coração dos brasileiros, espalhando-se por todo o país. O primeiro clube de futebol brasileiro, o Clube Atlético Paulistano, foi fundado em 1900, e a primeira partida registrada ocorreu em 1895, entre duas equipes de São Paulo. Desde então, o esporte não parou de crescer e se desenvolver no país (SILVA, 2022).

Mais do que um esporte no Brasil, é uma paixão nacional que transcende fronteiras e classes sociais. O futebol brasileiro é reconhecido internacionalmente por suas conquistas, estilo de jogo característico e pela forma como une as pessoas em torno de uma só causa. Nesta redação, exploraremos a rica história do futebol no Brasil, seu impacto cultural e suas contribuições para o cenário esportivo mundial (SILVA, 2022).

O ápice do futebol brasileiro ocorre na Copa do Mundo da FIFA. O Brasil é a nação mais bem-sucedida na história do torneio, com cinco títulos (1958, 1962, 1970, 1994 e 2002). A seleção brasileira é conhecida por seu estilo de jogo habilidoso, dribles deslumbrantes e ataque eficaz. Jogadores icônicos como Pelé, Ronaldo, Ronaldinho e Neymar marcaram época e consolidaram a reputação do Brasil como uma potência no futebol mundial (SILVA, 2022).

Apesar de sua grandeza, o futebol brasileiro também enfrenta desafios, como a gestão esportiva, a infraestrutura dos estádios e a desigualdade na distribuição de recursos. Além disso, a seleção brasileira enfrenta altas expectativas a cada Copa do Mundo, o que pode criar uma pressão insustentável sobre os jogadores (VIEIRA, 2016).

No entanto, o futebol continua sendo uma fonte de esperança e inspiração para muitos jovens brasileiros. Programas de base, como as escolinhas de futebol, oferecem oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional para crianças em comunidades carentes, dando a elas a perspectiva de uma vida melhor por meio do esporte (COSTA, 2010).

O futebol brasileiro é uma parte essencial da identidade e cultura do Brasil. Sua história gloriosa, seu impacto cultural profundo e sua influência no cenário esportivo mundial fazem dele um elemento inegável da vida brasileira. O futebol é muito mais do que um jogo no Brasil; é uma força que une o país e traz alegria, emoção e orgulho a milhões de brasileiros em todo o mundo (FRANCO, 2023).

3.2. Crianças no futebol

Desde a infância, muitas crianças brasileiras desenvolvem uma paixão pelo futebol. Elas brincam em campos improvisados, usam bolas feitas de jornal ou qualquer objeto redondo que possam encontrar, e imitam os dribles de seus ídolos nas ruas. Essas experiências alimentam sonhos de um dia se tornarem jogadores profissionais, vestindo a camisa amarela da seleção brasileira ou atuando em grandes clubes nacionais e internacionais. Esse sonho é uma fonte de inspiração e motivação para muitas crianças (VIEIRA, 2016).

A prática de atividade física e esportiva é reconhecida como relevante para o ser humano e para a sociedade em geral. Este conceito tem-se tornado mais amplo com a grande divulgação que se faz, atualmente, dos benefícios dessas atividades para o bem-estar das pessoas no âmbito físico, psicológico, cognitivo e social (DE ROSE JR. & KORSKAS, 2016; THEOKAS, 2019).

A atividade física é um dos principais pré-requisitos para o crescimento e desenvolvimento normal de crianças e adolescentes, bem como para manter um estilo de vida ativo durante a vida adulta, o que ajuda a regular a adiposidade e facilita a aquisição de uma boa capacidade funcional, o que, por sua vez, beneficia o estado de saúde (FECHIO & MALERBI, 2021).

Para realizar seus sonhos, muitos jovens jogadores entram nas categorias de base dos clubes de futebol. É nessa fase que eles começam a desenvolver suas

habilidades técnicas e táticas, além de aprenderem sobre disciplina, trabalho em equipe e resiliência. As categorias de base são uma escola para esses jovens talentos, oferecendo treinamento intensivo e oportunidades de competir em níveis crescentes de competição (MARQUES, 2023).

Outro fator que contribuiu para que o profissionalismo se expandisse foi a mídia, a qual levou o futebol a uma grande notoriedade. Os meios de comunicação são uma ferramenta crucial para que empresas anunciem seus produtos em qualquer parte do planeta. E foi assim também com o futebol, que passou a possibilitar a compra e venda de passes de jogadores e a comercialização do espetáculo. É como se fosse uma cadeia na qual o público fosse o elo final (MARQUES, 2023).

Não podemos dizer que a mídia fabricou o futebol profissional, mas que, através dela, o futebol ganhou sua popularidade em todo o mundo, contribuindo e facilitando a participação de todas as classes a este esporte (COSTA, 2010).

Uma questão crucial que se coloca é a importância de garantir que as crianças que buscam carreiras no futebol também recebam uma educação sólida. O futebol é um campo incerto e, mesmo para aqueles que alcançam o sucesso, a carreira de jogador profissional pode ser curta. Portanto, é fundamental que as crianças recebam uma educação que as prepare para outras oportunidades caso o sonho do futebol não se concretize (COSTA, 2010).

As crianças desempenham um papel vital no futebol brasileiro, sendo a base de onde surgem os futuros talentos do esporte. Seus sonhos e aspirações são uma parte intrínseca da cultura do país, mas essa jornada não está isenta de desafios. É importante que a sociedade, os clubes e as famílias apoiem as crianças que buscam carreiras no futebol, garantindo que elas recebam não apenas treinamento esportivo, mas também educação e apoio emocional (VIEIRA, 2016).

3.3. Especialização precoce geral

A especialização precoce é o termo utilizado para expressar o processo pelo qual crianças tornam-se especializadas em um determinado esporte, mas numa idade não apropriada para tal. A prática especializada das habilidades de um determinado esporte, sem a prática das atividades motoras, traz como prejuízo a consequência de abandono prematuro da prática esportiva (FUZIHARA & SOUSA, 2015).

Ao falar sobre os prejuízos da especialização esportiva, caracteriza-se por cargas de treinos muito intensas, que promovem rápidos desenvolvimentos da

prestação desportiva nas fases iniciais, mas que levam a um esgotamento prematuro da capacidade de rendimento, promovendo aquilo que se designa por barreiras de desenvolvimento (BRASIL, 2015).

A especialização precoce de jovens é um fenômeno que tem se tornado cada vez mais comum em muitos países, incluindo o Brasil, onde o esporte é uma verdadeira paixão nacional. No entanto, essa prática suscita uma série de questões e desafios que merecem atenção. Assim, poderão ser identificados os aspectos positivos e negativos da especialização precoce dos jovens e seu impacto no desenvolvimento desses atletas (FECHIO et al., 2021).

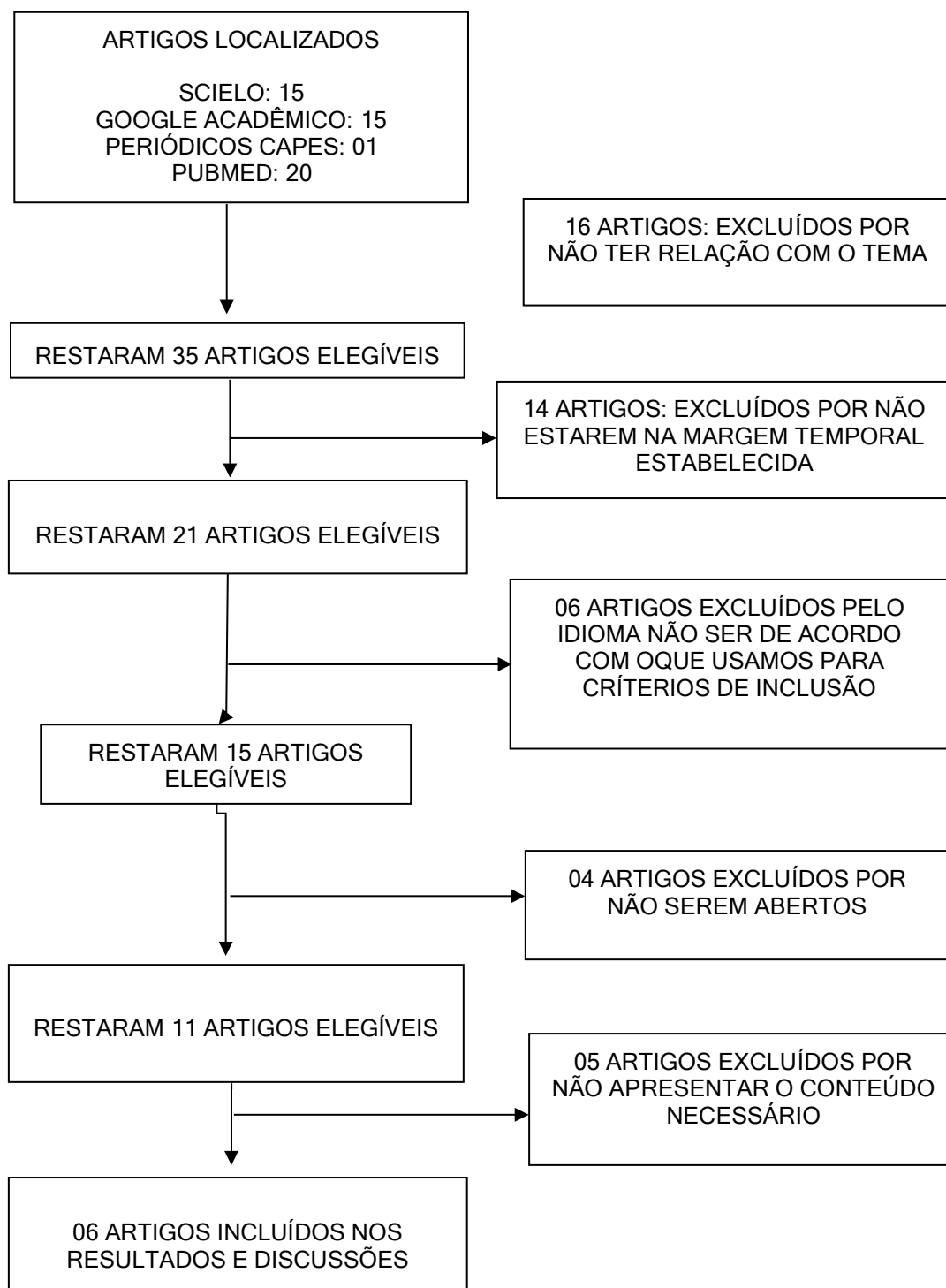
As consequências de especializar a criança precocemente estão diretamente ligadas ao fato de se adotar, por longo período, uma metodologia incompatível com as suas características, interesses e necessidades. Logo, os possíveis efeitos podem não se manifestar diretamente, mas no decorrer de temporadas (RAMOS & NEVES, 2018).

A especialização precoce de jovens no esporte é um tópico controverso que exige um equilíbrio cuidadoso entre seus benefícios potenciais e desafios. Enquanto pode proporcionar um desenvolvimento técnico avançado e competitividade precoce, também apresenta riscos significativos de lesões e burnout (COSTA, 2010).

É essencial que os pais, treinadores e jovens atletas considerem esses aspectos cuidadosamente ao tomar decisões sobre a especialização precoce. Além disso, é importante criar um ambiente que valorize a diversificação esportiva e o desenvolvimento holístico, garantindo que o futebol seja uma experiência enriquecedora e saudável para os jovens envolvidos. O objetivo final deve ser o crescimento e o bem-estar dos jovens jogadores, independentemente do caminho escolhido (MARQUES & KURODA, 2016).

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Figura 1 Fluxograma de busca dos trabalhos



Quadro 1: Resultados encontrados nos levantamentos bibliográficos.

AUTORES	OBJETIVOS	TIPO DE ESTUDO	POPULAÇÃO INVESTIGADA	RESULTADOS
MARQUES & KURODA (2016).	Apresentar os conceitos da iniciação e especialização esportiva através da revisão de literatura expositiva.	Expositiva.	Adolescentes (7 a 17 anos).	Observou-se que a iniciação esportiva deve ser diversificada, proporcionando à criança o conhecimento de diferentes modalidades. Destacando que uma preparação não adequada, provavelmente não terá um sucesso com alto rendimento.
RAMOS & NEVES (2018).	Analisar o estado da arte da produção científica referente à temática iniciação esportiva e especialização precoce.	Qualitativa.	Adolescentes (7 a 14 anos).	Notou-se a relevância do esporte na vida da criança, mas também a forma complexa como é conduzido desde cedo e não introduzido na idade apropriada.
FECHIO (2021).	Apresentar uma revisão de literatura sobre a especialização esportiva precoce.	Qualitativa.	Adolescentes (10 a 16 anos).	Constatou-se que o impacto da prática competitiva nos jovens podem expor os atletas a danos físicos, psicológicos e sociais. Podendo não se manifestar diretamente, mas no decorrer da temporada ou a longo prazo.

FERREIRA & PAIM (2021).	Analisar a realidade e a estruturação das categorias de base.	Descritiva.	Adolescentes (13 a 17 anos).	Apontam-se que os atletas recebem incentivos de diferentes tipos e categorias. Eles são selecionados com critérios definidos através de uma assistência necessária para o desenvolvimento de suas potencialidades e, apesar das dificuldades encontradas os atletas perseguem seus objetivos e tentam superar qualquer obstáculos
SILVA (2022).	Identificar os efeitos da especialização desportiva precoce no desenvolvimento integral da criança.	Qualitativa.	Adolescentes (12 a 15 anos).	Ressaltou que a especialização desportiva precoce pode levar a uma rápida estagnação do desempenho, no entanto, a exigência de altos rendimentos nas primeiras fases da vida pode vir a ser muito mais prejudicial do que positiva.
NASCIMENTO (2023).	Analisar as consequências negativas da especialização esportiva precoce na vida das crianças através de uma revisão sistemática	Qualitativa.	Adolescentes (9 a 15 anos).	Observou-se que a especialização esportiva precoce causa inúmeras consequências negativas que podem afetar a vida das crianças em longo prazo.

4.1 Análises e discussões

A partir da análise criteriosa dos artigos científicos encontrados, Ferreira & Paim (2021) destacam que o futebol desempenha um papel fundamental no mundo dos negócios e do entretenimento atraindo milhões de pessoas globalmente. Em particular, as crianças que buscam em clubes uma oportunidade de alcançar seus sonhos e obter sucesso. O autor constata que, dentre os esportes coletivos, o futebol é aquele que mais precocemente inicia seu processo formativo. No entanto, a busca por novos atletas para as categorias de base é um processo constante que tem se fortalecido nos últimos anos com bastante exigências.

Segundo Ramos & Neves (2018), o esporte na infância é um processo complexo, no qual os atletas, visando o sucesso profissional, se submetem a treinamentos físicos mais intensos, pressões e necessidades de se adaptarem às regras do clube. É dessa forma que se iniciam, precocemente, a busca pela especialização esportiva e da competitividade excessiva, como fatores cruciais para o desempenho, desconsiderando as diferenças de idade e tratando uma criança entre 6 a 7 anos, o mesmo treinamento que se daria a um adolescente, podendo acarretar em consequências futuras.

De acordo com Nascimento (2023), os estudos analisados mostraram que a especialização esportiva precoce causa inúmeras consequências negativas em crianças que são submetidas a esse tipo de treinamento. É importante ressaltar que, treinos excessivos, falta de variedades nos métodos de ensino e treino, foco exclusivo em apenas um esporte e busca exagerada pela vitória são características da especialização esportiva precoce que permeiam a realidade de muitos jovens atletas. É notável que a atividade esportiva que deveria ser um momento de diversão e aprendizado, se transforma em uma atividade monótona e desgastante. Essa situação, além de acarretar consequências imediatas podem afetar a vida desses jovens atletas em longo prazo.

Entretanto, o artigo citado por Fechio (2021), foi demonstrado que jovens atletas com idades entre 10 a 16 anos podem apresentar consequências como danos físicos, através do aparecimento de lesões que podem afetar o processo de

crescimento e desenvolvimento. Além disso, problemas psicológicos podem surgir, resultando em sérias consequências comportamentais e sociais.

Em concordância, Marques & Kuroda (2016) destacam que todos esses aspectos estão interligados e podem ocorrer simultaneamente, prejudicando o desenvolvimento da criança, afetando a fase do alto rendimento e podendo causar o abandono da prática esportiva. Conclui-se que o futebol, por sua vez, pode ser um excelente meio para o desenvolvimento de competências sociais, como cooperação e comportamentos socialmente aceitáveis, se for orientado corretamente, proporciona diversos benefícios para esses atletas.

Concomitadamente o estudo desenvolvido por Silva (2022), ressalta a importância da atividade física, praticada pelos atletas de futebol de base, para seu crescimento e desenvolvimento adequado. No entanto, é necessário analisar cuidadosamente que a exigência de altos rendimentos nas primeiras fases da vida pode vir a ser muito mais prejudicial que positiva. O fenômeno da especialização desportiva precoce, embora possa levar a uma rápida estagnação do desempenho, deve ocorrer o mais tarde que for necessário e com base em uma estrutura de treinamento adequada, levando-se em consideração o desenvolvimento individual das capacidades coordenativas da criança e a aquisição de suas habilidades motoras no tempo certo. Caso este treinamento esportivo seja realizado de maneira incorreta e irresponsável poderá causar diversos prejuízos à saúde e ao desenvolvimento da criança.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prática de atividades físicas para crianças é um fator importante que abrange todas as dimensões do seu desenvolvimento, seja social, cognitivo, afetivo, físico ou motor. Portanto, é essencial que a orientação adequada seja realizada com atenção aos objetivos e métodos, pois da mesma maneira que o esporte pode ser um excelente instrumento para a saúde, pode ser prejudicial caso não seja orientado e conduzido adequadamente.

Diante disso, conclui-se que é de grande importância proporcionar uma maior atenção às crianças e adolescentes que integram as divisões de base do futebol, a fim de prevenir os problemas decorrentes de uma especialização esportiva precoce. Assim, é preconizado implementar um processo de treinamento contínuo, formativo e planejado de forma a favorecer o seu desenvolvimento. É importante salientar que, nos primeiros estágios de aprendizado esportivo, a atuação dos profissionais de educação física e do psicólogo é crucial para estabelecer os fundamentos do desempenho dos atletas, por meio de objetivos, metodologia e avaliações adequadas a cada nível de maturação da criança, visando o desenvolvimento global, o respeito à individualidade e às suas necessidades.

REFERÊNCIAS

BRASIL, A.N. Proposta metodológica para a formação do jovem guarda-redes de futebol. **EFDeportes.com, Revista digital**. Buenos Aires – Ano 10 - N° 69 – Fev. 2015.

COSTA, et al. Ensino-aprendizagem e treinamento dos comportamentos tático técnicos no futebol. **Revista Mackenzie de Educação Física e esporte**, v.2, n. 9, p.41- 61, 2010.

DE ROSE JR., D.; KORSASAKAS, P. **O processo de competição e o ensino do desporto**. In: TANI, G.; BENTO, J. O.; PETERSEN, R. D. S. Pedagogia do desporto. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

FERREIRA, D. D.; PAIM, M. C. C. **Estruturação das categorias de base no futebol**. Revista Digital, Buenos Aires, v. 23, jul. 2021.

FECHIO et. al. Especialização esportiva precoce: uma revisão. **Revista Psicologia e Saúde**, v.3, n.1, 2021.

FECHIO, J. J.; MALERBI, F. E. K. Adesão a programas de atividade física. **Revista do Departamento de Educação Física e Esportes da PUC/SP – Discorpo**, n.11, p.49-74, 2021.

FRANCO, G. **História do futebol. 2023**. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/educacao-fisica/historia-do-futebol.htm>. Acesso em: 08 out. 2023.

FUZHARA, C. N.; SOUZA, D. M. M. B. **A infância no país do futebol**. Disponível em: <http://www.pedagogiadofutsal.com.br>. Acesso: 15 mar. 2015.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010.

MARQUES, J. A. A.; KURODA, S. J. Iniciação esportiva: um instrumento para a socialização e formação de crianças e jovens. In: RUBIO, K. (org.) **Psicologia do Esporte – Interfaces, Pesquisa e Intervenção**. São Paulo: Casa do Psicólogo, p.125-137, 2016.

MARQUES, L. A. **Mídia e Futebol: A paixão de explica?** Monografia (Bacharel em Comunicação Social) Universidade Federal de Roraima, Boa Vista, p. 41, 2023.

MINAYO, M.C.S (Org.) **Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade**. Petrópolis, 2010.

NASCIMENTO, K. M. L. **Especialização esportiva precoce e suas consequências negativas: uma revisão sistemática**, 2023. Acesso em: 11 out. 2023.

RAMOS, A. M.; NEVES, R. L. R. **A iniciação esportiva e a especialização precoce à luz da teoria da complexidade – notas introdutórias**. Pensar a Prática, v.11, n.1, p. 1-8, 2018.

SILVA, L. S. **Efeitos da especialização desportiva precoce no desenvolvimento integral da criança: estudo de revisão**. EDesportes,15, n. 149, out. 2022.

THEOKAS, C. **Esporte juvenil – uma visão das questões: introdução à seção especial**. Psicologia do Desenvolvimento, vol. 45, n.2, pág. 303-306, 2019.

VIEIRA, C. D. C. **O Futebol e a Especialização Precoce do Jovens**, 2016.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus por ser essencial em nossas vidas e por proporcionar forças, saúde e determinação para ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo desse curso.

Aos nossos familiares que foram a nossa base para a concretização desse sonho, por incentivar, investir e acreditar em nós. As palavras não seriam suficientes para descrever gratidão a vocês por vibrarem a cada conquista nossa.

Ao nosso orientador, somos gratos pela dedicação, tempo e paciência, que nos deu o auxílio necessário para a finalização desse projeto.